

**PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE HELICOBACTER PYLORI À AMOXICILINA E CLARITROMICINA EM PORTO ALEGRE (RS)**

Simone Ulrich Picoli, Luiz Edmundo Mazzoleni, Laura Renata de Bona, Larisse Longo, Gustavo Luis Agostini, Luis Fernando Silva Belloli, Marília Martins de Castro, Vanessa da Silva Neves, Rodrigo Hennemann Porto, Mariana Ibaldi Rodrigues, Tobias Cancian Milbradt, Guilherme Becker Sander

Introdução: *Helicobacter pylori* é bactéria que afeta o trato gastrointestinal de aproximadamente 60% da população brasileira. O emprego de amoxicilina e claritromicina no tratamento para erradicação é muito comum e gera a necessidade do conhecimento dos índices de resistência locais a tais antibióticos. Objetivo: Avaliar o perfil de sensibilidade de *H. pylori* aos antibióticos amoxicilina e claritromicina. Matérias e métodos: Foram analisadas 30 amostras de *H. pylori* cultivadas a partir de biópsias de indivíduos participantes do projeto GPPG/HCPA 07-654, submetidos à endoscopia digestiva alta no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A concentração inibitória mínima (CIM) frente à claritromicina e amoxicilina foi determinada através da padronização britânica (BSAC). Cada isolado de *H. pylori* foi suspenso em água destilada até equivalência ao padrão 3 McFarland e semeado em Agar Mueller Hinton sangue de cavalo. Foram aplicadas fitas de E-test amoxicilina e claritromicina e incubou-se em condições adequadas. A CIM foi definida pela região de completa inibição do crescimento. Os isolados de *H. pylori* foram considerados resistentes aos antibióticos quando a CIM foi  $>1\mu\text{g/mL}$ . Resultados: Entre as 30 amostras de *H. pylori* avaliadas, nenhuma foi resistente à amoxicilina e três (10%) foram resistentes à claritromicina. Estes resultados são satisfatórios, já que mundialmente os índices de resistência à amoxicilina são inferiores a 4%, enquanto a resistência a claritromicina é descrita com grande variabilidade. Contudo, se considera que um antibiótico pode ser utilizado na terapêutica sempre que os níveis de resistência local não excederem 20%. Conclusão: A amoxicilina e a claritromicina podem ser usadas empiricamente na terapia anti-*H. pylori* na população de Porto Alegre.